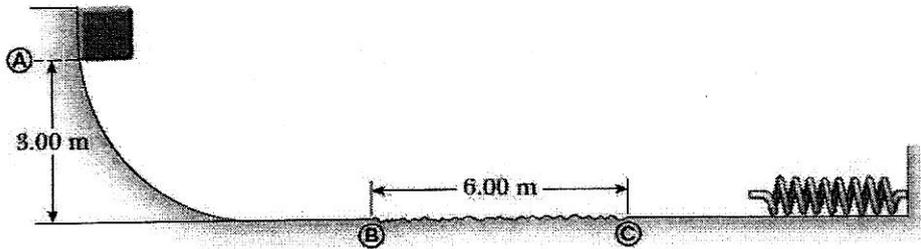


Questão 1

(2.5)

Um bloco de 10 kg é solto do ponto A na figura abaixo. O caminho é sem atrito, exceto nas porções entre os pontos B e C, que tem um comprimento de 6.00 m. O bloco desce ao longo do caminho indicado, atinge uma mola de constante elástica de 2250 N/m e comprime a mola de 0.300 m da sua posição de equilíbrio antes de ficar em repouso momentaneamente.



(1.0): a) Determine a velocidade do bloco nos pontos B e C.

(1.5): b) Determine o coeficiente de atrito cinético entre o bloco e a superfície entre B e C.

(a) De A a B

$$\Delta K + \Delta U_g = 0$$

$$\frac{1}{2} m v_B^2 - 0 + 0 - mgh = 0$$

$$v_B = \sqrt{2gh} = \sqrt{2 \times 10 \times 3} = \sqrt{60}$$

$$v_B = 7,75 \text{ m/s}$$

De C a D (ponto de máxima compressão da mola)

$$\Delta K + \Delta U_m = 0$$

$$0 - \frac{1}{2} m v_C^2 + \frac{1}{2} k x_m^2 - 0 = 0$$

$$v_C = \sqrt{\frac{k}{m}} x_m = \sqrt{\frac{2250}{10}} \times 0,3$$

$$v_C = 15 \times 0,3 = 4,5 \text{ m/s}$$

(b) Vamos utilizar o Teorema Trabalho-Energia Cinética entre os pontos B e C

$$W_{\text{fat}} = \Delta K$$

$$-\mu_c m g d = \frac{1}{2} m v_C^2 - \frac{1}{2} m v_B^2$$

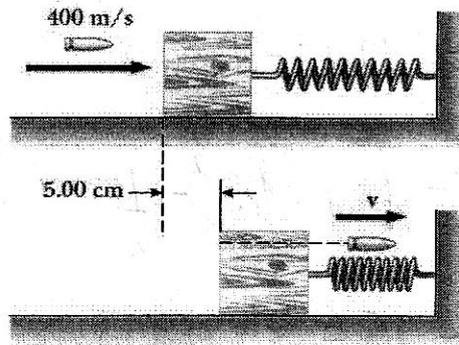
$$\mu_c = \frac{v_B^2 - v_C^2}{2g \times d} = \frac{60 - 20,25}{20 \times 6} = 0,33$$

$$\mu_c = 0,33$$

Questão 2

(2.5)

Uma bala de 5.00 g move-se inicialmente com uma velocidade inicial de 400 m/s em direção a um bloco de 1.00 kg e o atravessa, como mostra a figura. O bloco, inicialmente em repouso sobre uma superfície horizontal sem atrito, é conectado com uma mola com constante de força de 900 N/m e massa desprezível. Se o bloco move 5.00 cm para a direita depois do impacto, encontre:



(1.5): a) A velocidade com que a bala sai do bloco.

(1.0): b) A energia mecânica convertida em energia interna (calor) na colisão.

A bala atravessa o bloco rapidamente de forma que:

Conservação de momento linear

$$m v_0 = M V + m v \quad (1)$$

onde V é a velocidade do bloco imediatamente após a bala sair do bloco e v é a velocidade da bala.

Entre o bloco e a mola, existe conservação de energia mecânica

$$\Delta K + \Delta U_m = 0$$

$$0 - \frac{1}{2} M V^2 + \frac{1}{2} k x^2 - 0 = 0$$

$$V^2 = \frac{k x^2}{M} \Rightarrow V = x \sqrt{\frac{k}{M}} = 0,05 \sqrt{\frac{900}{1}} = 0,05 \times 30$$

$$\boxed{V = 1,5 \text{ m/s}}$$

Da eq. (1), temos: $v = \frac{m v_0 - M V}{m} = \frac{0,005 \times 400 - 1 \times 1,5}{0,005} = \frac{0,5}{0,005}$

$$\boxed{v = 100 \text{ m/s}}$$

continuação Questão 2.

Na colisão da bala com o bloco, a equação de conservação de energia é: $\Delta K + \Delta E_t = 0$

$$\Delta K = \frac{1}{2} M V^2 + \frac{1}{2} m v^2 - \frac{1}{2} m v_0^2$$

$$\Delta E_t = -\Delta K = \frac{1}{2} m v_0^2 - \frac{1}{2} M V^2 - \frac{1}{2} m v^2$$

$$\Delta E_t = \frac{1}{2} 0,005 \times 400^2 - \frac{1}{2} \times 1 \times 1,5^2 - \frac{1}{2} 0,005 \times 100^2$$

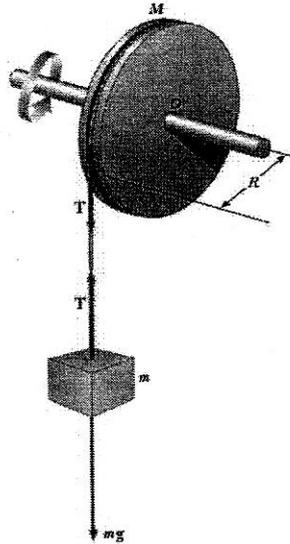
$$\Delta E_t = 400 - 1,125 - 25 = 373,9 \text{ J}$$

$$\boxed{\Delta E_t = 373,9 \text{ J}}$$

Questão 3

(2.5)

Um objeto com peso de 50 N é amarrado através da extremidade livre de uma corda, enquanto a outra extremidade encontra-se enrolada ao redor de uma polia de raio 0.250 m e massa 3.00 kg (ver figura). A corda tem massa desprezível e não desliza na polia. A polia é um disco sólido, livre para rodar no plano vertical, com o seu eixo horizontal passando pelo centro do disco. O objeto suspenso é solto 6.00 m acima do solo.



(2.0): a) Determine a tensão na corda, o torque na polia, a aceleração do objeto e a velocidade com que o objeto atinge o solo.

(0.5): b) Verifique sua resposta do item (a) referente a velocidade, usando o princípio de conservação de energia para encontrar a velocidade com que o objeto atinge o solo.

$$\Sigma \vec{F}_{res} = m\vec{a}$$

Para o bloco

$$mg - T = ma \quad (1)$$

$$\tau_{res} = I\alpha$$

Para a polia

$$TR = I\alpha$$

$$\text{mas } \alpha = \frac{a}{R} \quad \text{e} \quad I = \frac{MR^2}{2}$$

$$TR = \frac{MR^2}{2} \frac{a}{R} \Rightarrow T = \frac{Ma}{2} \quad (2)$$

Subst (2) em (1)

$$mg - \frac{Ma}{2} = ma$$

$$a = \frac{mg}{\frac{M}{2} + m} = \frac{5 \times 10}{1,5 + 5} = \frac{50}{6,5}$$

$$a = 7,69 \text{ m/s}^2$$

$$T = \frac{Ma}{2} = \frac{3 \times 7,69}{2} = 11,5 \text{ N}$$

$$\tau = TR = 11,5 \times 0,250 = 2,87 \text{ Nm}$$

$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta x$$

$$v^2 = 0^2 + 2 \times 7,69 \times 6$$

$$v^2 = \sqrt{92,28} = 9,60 \text{ m/s}$$

$$\text{b) } \Delta U_g + \Delta K = 0$$

$$0 - mgh + \frac{mv^2}{2} + \frac{1}{2} I\omega^2 - 0 = 0$$

$$-mgh + \frac{mv^2}{2} + \frac{1}{2} \frac{MR^2}{2} \frac{v^2}{R^2} = 0$$

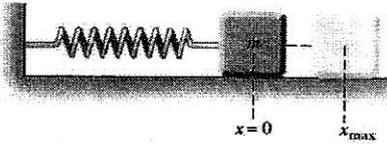
$$v^2 \left(\frac{m}{2} + \frac{M}{4} \right) = mgh$$

$$v = \sqrt{\frac{5 \times 10 \times 6}{5/2 + 3/4}} = 9,60 \text{ m/s}$$

Questão 4

(2,5)

O bloco está sobre uma superfície horizontal sem atrito e a constante elástica é 50 N/m. Inicialmente, a mola está em seu comprimento relaxado e o bloco está estacionário na posição $x=0$. Então uma força com módulo constante de 3,0 N é aplicada sobre o bloco, puxando-o no sentido positivo do eixo x , alongando a mola até que o bloco pára. Quando este ponto de parada é atingido, quais são:



(0,5): a) Posição do bloco.

(0,5): b) Trabalho realizado sobre o bloco pela força aplicada.

(0,5): c) Trabalho realizado sobre o bloco pela mola.

Neste deslocamento do bloco, quais são:

(0,5): b) A posição do bloco quando sua energia cinética for máxima.

(0,5): c) O valor desta energia cinética máxima.

Usando o Teorema Trabalho-Energia Cinética

$$\Delta K = W_F + W_m \quad (1)$$

$$W_F = F x_m$$

$$W_m = \int_0^{x_m} -kx dx = -\frac{kx^2}{2} \Big|_0^{x_m} = -\frac{kx_m^2}{2}$$

Substituindo em (1)

$$0 - 0 = -\frac{kx_m^2}{2} + Fx_m$$

$$x_m \left(-\frac{kx_m}{2} + F \right) = 0$$

Dois resultados $x_m = 0$

$$\text{ou } -\frac{kx_m}{2} + F = 0 \Rightarrow x_m = \frac{2F}{k}$$

$$x_m = \frac{2 \times 3}{50} = \frac{6}{50} = 0,12 \text{ m}$$

A relação que buscamos é:

(a) $x_m = 0,12 \text{ m}$

(b) $W_F = Fx_m = 3 \times 0,12 = 0,36 \text{ J}$

c) $W_m = -\frac{kx_m^2}{2} = -\frac{50 \cdot 0,12^2}{2} = -0,36 \text{ J}$

na segunda parte
Aplicando Teorema Trabalho-Energia Cinética

$$K - 0 = Fx - \frac{1}{2} kx^2$$

$$K = Fx - \frac{1}{2} kx^2$$

Para encontrarmos posições de máximos ou mínimos

$$\frac{dK}{dx} = 0 \Rightarrow F - \frac{2kx}{2} = 0$$

$$F = kx \Rightarrow x = \frac{F}{k} = \frac{3}{50} = 0,06 \text{ m}$$

$x = 0,06 \text{ m}$ (b)

$$K_{\text{máx}} = F \cdot 0,06 - \frac{1}{2} \cdot 50 \cdot 0,06^2$$

$$K_{\text{máx}} = 0,18 - 0,09 = 0,09 \text{ J}$$